

Ata n.º 03/2026

Reunião de Câmara realizada em 02 de fevereiro de 2026

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho, no Salão Nobre da Câmara Municipal, reuniu o Executivo Camarário, com a presença do Senhor Presidente, Victor Eugénio das Neves Carvalho, da Senhora Vice-Presidente, Ana Paula Dias Neves Sançana e dos Senhores Vereadores Luís Filipe Sousa Santa, Cristina Maria Fernandes Silva, António Manuel Antunes Marçal, Maria Helena Gomes Correia, Domingos Manuel Mendes Lopes -----

Pelas dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início aos trabalhos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. PÚBLICO -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2.1. Faltas -----

2.2. Intervenção do presidente da câmara municipal -----

2.3. Intervenção dos vereadores -----

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

3.1. Aprovação das atas das reuniões da câmara municipal de 02/12/2025 e 19/12/2025 -----

3.2. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS -----

3.2.1. Proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 27.01.2026 relacionado com a aprovação das peças do procedimento da Hasta Pública nº1/2026 - Venda de Quota (participação local) da Emequatro - Educação e Serviços, Lda; -----

3.2.2. Proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 27.01.2025 relacionado com a cessão de posição contratual do procedimento de contratação pública de Consulta prévia nº98/25 - Aquisição de bombas doseadoras de cloro e respetivo equipamento com instalação; -----

3.2.3. Proposta de pagamento de indemnização à empresa O Burgo da Lousã Restauração, Lda. decorrente da impossibilidade de funcionamento do restaurante

"O Burgo" por interdição de trânsito associada à execução da empreitada "Estabilização da EM 580 - Lousã-Castelo-Sr^a da Piedade" de 22.09.2025 a 27.11.2025; -----

3.2.4.Proposta de abertura de procedimento concursal para recrutamento de trabalhador (área de Enfermagem Veterinária); -----

3.2.5.Ratificação da decisão do Presidente da Câmara Municipal de 19.01.2026 de celebração do Protocolo de Venda de Títulos de Transporte com o Metro Mondego, SA; -----

3.3.EDUCAÇÃO, INTERVENÇÃO SOCIAL, SAÚDE, CULTURA, TURISMO, DESPORTO E JUVENTUDE. -----

3.3.1.Proposta de aplicação da tarifa social aos clientes finais dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos no ano de 2026; -----

3.3.2. Voto de Reconhecimento ao atleta Diogo Cancela -----

3.4. PLANEAMENTO, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO -----

3.4.1.Contrato nº 22/2024 - Empreitada de Estabilização da EM 580 Lousã-Castelo-Sra. da Piedade - proposta de ratificação de ajustamento da adenda ao contrato e revogação da deliberação da Câmara Municipal de 04.08.2025 e 6 de outubro de 2025; -----

3.4.2.Contrato nº 71/2024 - Empreitada da Requalificação da Escola Secundária da Lousã - Proposta de aprovação de revisão de preços_1; -----

3.4.3.Contrato nº 71/2024 - Empreitada da Requalificação da Escola Secundária da Lousã - Proposta de aprovação de revisão de preços_2; -----

3.4.4.Concurso Público 24/2025 Criação do Lousã Green Cowork - Revogação da decisão de contratar; -----

3.4.5.Contrato nº 50/2025 - Empreitada de Reabilitação e Alteração de Edifício Multifamiliar - Rua Dr. Pedro Lemos - Proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de aprovação de trabalhos a menos; -----

3.4.6.Contrato nº 50/2025 - Empreitada de Reabilitação e Alteração de Edifício Multifamiliar - Rua Dr. Pedro Lemos - Proposta de aprovação de trabalhos complementares. -----

4.APROVAÇÕES EM MINUTA -----

1. Público -----

Alice da Conceição Correia expôs a preocupação relativamente ao aumento do custo do transporte rodoviário para acesso ao Centro de Saúde, utilizado pelos munícipes, sobretudo pessoas idosas e com limitações de mobilidade. Referiu que anteriormente o sistema funcionava através de cartões pré-carregados, com valores mais reduzidos, e que, com a entrada em funcionamento do novo operador, os custos por viagem aumentaram significativamente, obrigando, em alguns casos, ao pagamento repetido sendo que o passageiro tem de sair e voltar a entrar no autocarro quando muda a rota. Relatou situações concretas de dificuldade, nomeadamente para munícipes com problemas de saúde, alguns com mobilidade condicionada, que se vêm obrigados a caminhar distâncias consideráveis ou a suportar encargos acrescidos para aceder aos cuidados de saúde, o que é considerado penalizador e socialmente injusto. Salientado que este serviço é essencial para combater o isolamento e garantir a autonomia da população mais envelhecida. -----

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que a situação já foi objeto de reclamação formal, tanto por parte dos munícipes como da autarquia, encontrando-se atualmente em análise junto da empresa operadora. Referiu que o serviço resulta de um concurso internacional, não sendo possível alterar unilateralmente as regras durante a vigência do procedimento, estando, no entanto, a autarquia a apelar ao bom senso do prestador para rever práticas que não fazem sentido, nomeadamente a obrigatoriedade de novo pagamento em percursos de curta distância ou com paragens intermédias. Sugeriu como solução provisória, a avaliação da adesão ao passe mensal, cujo valor pode revelar-se mais vantajoso para quem utiliza o transporte com maior regularidade, tendo sido explicadas as condições existentes. Foram ainda mencionadas alternativas como o transporte a pedido (táxi social), embora reconhecendo que também têm custos associados. Concluiu que a situação é do conhecimento da autarquia, que se mantém a acompanhar o processo, aguardando uma tomada de posição da empresa operadora, comprometendo-se a informar os munícipes assim que existam desenvolvimentos, reconhecendo a importância de encontrar uma solução mais justa e adequada às necessidades da população. -----

Sup
V

Oswaldo Simões Serra interveio alertando para uma situação grave relacionada com a drenagem de águas pluviais na estrada das Hortas para Vale Pereira da Serra, referindo que o problema era previsível e poderia ter sido evitado com uma intervenção simples e atempada, nomeadamente a limpeza de cerca de 50 metros de valeta. Foram apresentadas fotografias ilustrativas dos danos ocorridos, resultantes das chuvas intensas, com referência a derrocadas, arrastamento de terras, queda de árvores e obstrução de acessos, colocando em risco a estrada, infraestruturas e a segurança da população. Foi ainda referido que a situação afeta o acesso a um depósito de água e a uma mina pública, encontrando-se a zona alagada e sem condições de circulação, uma vez que as manilhas existentes no local estão entupidas e muitas árvores caídas. O interveniente manifestou preocupação com a possibilidade de agravamento da situação, alertando para novos colapsos caso não sejam tomadas medidas urgentes. -----

O Sr. Presidente da Câmara reconheceu a gravidade da situação e enquadrou-a no contexto de calamidade decorrente das condições meteorológicas adversas, referindo que existem múltiplas ocorrências identificadas em todo o concelho. Esclareceu que os meios disponíveis são limitados, nomeadamente ao nível de equipamentos e maquinaria, e que as equipas no terreno estão prioritariamente afetadas à resolução de situações de emergência, garantindo acessos, fornecimento de energia elétrica, água e o não isolamento das populações. Assumiu o compromisso de, ultrapassada a fase crítica, proceder às intervenções de manutenção necessárias, incluindo a correção da situação referida, tendo sido manifestada disponibilidade para uma deslocação ao local com o município, de forma a avaliar no terreno e definir um plano de ação adequado. Reforçou que todas as situações estão sinalizadas e serão tratadas de forma faseada, de acordo com o grau de urgência e os meios disponíveis. -----

Manuel dos Santos Amaral entregou ao Senhor Presidente da Câmara uma cópia de um documento datado de 03/10/2022, no qual já solicitava a realização de uma intervenção, referindo que a situação permanece por resolver. Deu conta de problemas agravados pelo recente temporal, nomeadamente a entrada de águas pluviais para o interior da sua habitação, situada na Rua José Rodrigues, com frente também para uma via transversal designada por Rua dos Covões. Explicou que a

configuração do terreno e a inexistência ou inadequação das valetas existentes provocam o escoamento incorreto das águas, que atravessam a estrada e se dirigem para a sua casa, situada numa cota inferior. Defendeu que a solução passaria pela correta abertura e redefinição das valetas em ambos os lados da via, garantindo que as águas do lado esquerdo e direito sejam encaminhadas para os respetivos escoamentos, evitando a concentração junto à habitação. Manifestou disponibilidade para acompanhar os serviços técnicos ao local, de modo a avaliar a situação e identificar a solução mais adequada. -----

O Sr. Presidente da Câmara assumiu o compromisso de deslocação ao local para análise da situação e verificação das condições do terreno, ficando o assunto registado para acompanhamento pelos serviços competentes. -----

2.PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2.1 – Faltas -----

Não houve faltas a registar -----

2.2. Intervenção do Presidente da Câmara Municipal. -----

O Senhor presidente da Câmara Municipal, apresentou um ponto de situação relativo aos efeitos das condições meteorológicas adversas registadas recentemente no concelho da Lousã. Referiu que, em articulação com os serviços municipais e a Proteção Civil, foram mobilizados todos os meios disponíveis, envolvendo funcionários da autarquia, equipas florestais, GNR, Polícia Municipal, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Serpins, Bombeiros Municipais, bem como outras entidades parceiras, com vista a uma intervenção imediata após os episódios de mau tempo. Foi possível assegurar a transitabilidade em cerca de 90% da rede viária, ainda que em muitos casos apenas com uma faixa de rodagem. As maiores dificuldades registaram-se nos acessos às aldeias serranas, a Vale Pereira da Serra e áreas envolventes, onde se verificaram constrangimentos significativos. No entanto, foi salientado que, à data, não existem populações isoladas nem estradas totalmente encerradas. Referiu que se encontram atualmente mais de 100 operacionais no terreno, a trabalhar em várias frentes, com o objetivo de repor a normalidade o mais rapidamente possível. Alertou ainda para as previsões de uma semana com precipitação intensa e nesse sentido, já foi efetuada uma limpeza preventiva das linhas de água, ribeiras e valetas, de forma a aumentar a capacidade

deput
X

de escoamento. Apesar da preocupação face à força imprevisível da natureza, transmitiu uma mensagem de tranquilidade, assegurando que a situação está a ser permanentemente monitorizada e que todas as ocorrências estão a ser acompanhadas em tempo real, com prioridade para a segurança das pessoas e à manutenção das acessibilidades. Informou ainda que o concelho irá receber um reforço de cerca de 25 bombeiros da Equipa FEB, que ficarão sediados na Lousã, para apoio às populações locais e aos concelhos vizinhos, dispondo de meios e equipamentos adequados para intervenções mais exigentes, caso a situação se agrave. Por fim, referiu que se registaram transbordamentos e inundações em pontos críticos, alguns dos quais já vulneráveis em condições normais, situação agravada pelos efeitos dos incêndios florestais anteriores, que aumentaram o arrastamento de materiais para linhas de água e ribeiras. Foram também identificados danos em infraestruturas viárias, aquedutos e equipamentos públicos, municipais e do Estado, encontrando-se a decorrer o levantamento faseado dos prejuízos, com vista à sua posterior valorização e candidatura a eventuais linhas de apoio governamentais para as intervenções consideradas mais urgentes. -----

O Sr. Presidente da Câmara colocou à consideração e apreciação: -----

2.2.1 Voto de agradecimento ao município de Miranda do Corvo pelo apoio prestado na sequência da depressão Kristin, que a Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta de liberou aprovar. -----

Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. 1 (um))

2.2.2 Voto de Pesar pelo falecimento de José Joaquim de Almeida Quaresma, que a Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta de liberou aprovar. -----

Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. 2 (dois)) -----

2.2.3 Voto de Pesar pelas vítimas da depressão Kristin, que a Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta de liberou aprovar. -----

Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. 3 (três))

2.2.4 Voto de reconhecimento aos meios envolvidos na mitigação dos efeitos da depressão Kristin no concelho da Lousã, que a Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta de liberou aprovar. -----

Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. 4 (quatro)) -----

2.3. Intervenção dos vereadores -----

A **Sr.^a Vereadora Cristina Silva** informou que, ao longo da semana, a equipa da Ação Social esteve no terreno a acompanhar diversas situações, destacando o caso de uma senhora nonagenária que, por se encontrar em situação de fragilidade habitacional, foi temporariamente alojada numa unidade local, mantendo-se o acompanhamento da situação pelos serviços competentes. Disse terem sido sinalizadas situações envolvendo idosos em diferentes locais, que, após verificação, não exigiram realojamento imediato. No âmbito dos estabelecimentos de ensino, foram realizadas visitas a todos os equipamentos escolares, tendo sido identificadas algumas situações já conhecidas dos serviços e outras agravadas pelas recentes condições climáticas. A situação mais complexa ocorreu na Escola de Santa Rita, a qual ficou resolvida, mantendo-se o acompanhamento das restantes ocorrências. Referiu ainda que estava prevista a submissão da Carta Educativa bem como a realização de uma reunião para esse efeito, tendo a mesma sido adiada em virtude das circunstâncias recentes, prevendo-se a sua concretização em breve. Relativamente às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), foi dada nota da existência de algumas situações sinalizadas, tendo a Associação de Pais do Jardim de Infância da Lousã solicitado uma reunião com a autarquia, que será realizada durante a presente semana. Foi também referido que, no dia 31 de janeiro, decorreu o evento “Brincadeiras do Passado para Crianças do Futuro”, uma iniciativa conjunta da Associação de Pais do Jardim de Infância da Lousã, do Agrupamento de Escolas da Lousã e da Câmara Municipal, dinamizada pela Doutora Rita Cordovil. A iniciativa foi dirigida a encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, tendo proporcionado um momento de reflexão e partilha sobre o acompanhamento das famílias. Por fim, informado que a atividade “Dia Aberto” das Atividades de Enriquecimento Curricular irá decorrer conforme previsto, tendo essa informação já

duplo

sido comunicada às associações de pais e aos jardins de infância, com realização prevista para o final do mês. -----

A Sr.^a Vereadora Helena Correia expressou palavras de reconhecimento e solidariedade face aos efeitos provocados pelo recente episódio de mau tempo, que afetou de forma severa todo o país, incluindo o concelho. Apesar dos danos materiais registados, nomeadamente em estradas, infraestruturas e árvores, destacou que apesar destas perdas, se evidenciou a resiliência da população e a pronta resposta das equipas no terreno. Agradeceu a todos os que, com coragem e espírito de serviço público, estiveram na linha da frente, designadamente aos bombeiros, forças de segurança, trabalhadores da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, bem como às equipas de Proteção Civil, pelo trabalho coordenado, eficaz e permanente de vigilância e resposta. Sublinhou igualmente o notável sentido de entreaajuda e solidariedade demonstrado pela população. Salientou que, apesar da melhoria pontual, ainda não é possível afirmar que o pior já passou, uma vez que se prevê a manutenção de condições atmosféricas adversas, potenciadoras de cheias e derrocadas. Este episódio reforça a importância de continuar a investir na prevenção, na adaptação às alterações climáticas e no reforço dos meios de resposta a nível local. Por fim, afirmou que o período de reconstrução deverá também ser um momento de planeamento responsável e cooperativo para o futuro, tendo os Vereadores do Partido Socialista reafirmado a sua disponibilidade para colaborar na procura de soluções que reforcem a segurança e a resiliência das comunidades. --

O Sr. Vereador António Marçal manifestou agradecimento pela resposta célere do município face à situação de calamidade, sublinhando-se que, apesar de a mesma ainda se encontrar em curso, é já tempo de começar a projetar as ações a desenvolver no futuro próximo. Foi referido que, ao contrário de respostas tardias verificadas noutras situações, existiu uma atuação atempada, a qual deve ser reconhecida. Destacou a decisão do Conselho de Ministros de aprovar um conjunto de linhas de crédito, bem como, de forma particularmente relevante, a criação de uma estrutura de missão para acompanhar o processo de recuperação. Foi salientado que a escolha de uma personalidade com experiência autárquica, conhecimento do terreno e reconhecido pragmatismo para liderar essa estrutura gera uma expectativa positiva quanto à eficácia da resposta. Defendeu a importância de o

município proceder, desde já, a um levantamento rigoroso das necessidades existentes, alertando-se para o risco de escassez de materiais de construção e de mão de obra, face à dimensão da calamidade, especialmente em zonas fortemente afetadas como o distrito de Leiria. Foi referido que esta realidade poderá implicar a suspensão ou reprogramação de algumas obras públicas, de forma a permitir que outras intervenções prioritárias avancem com maior celeridade. Neste contexto, considerou essencial a discussão, junto do Governo e da União Europeia, da eventual necessidade de suspensão ou ajustamento de prazos do PRR, reconhecendo-se que estes já eram exigentes antes da ocorrência deste fenómeno natural, devendo o interesse nacional prevalecer. Sublinhou ainda a necessidade de uma análise mais aprofundada das intervenções realizadas e das que se impõem no futuro, referindo-se, em particular, à importância de um programa integrado para as bacias hidrográficas do Rio Ceira e do Rio Arouce. Foi reconhecido que se trata de uma intervenção de grande escala, que ultrapassa largamente a capacidade técnica e financeira de um único município, ou mesmo de vários em conjunto, tendo sido manifestada disponibilidade para colaborar e defender esta solução a nível supramunicipal. Foi igualmente colocada a questão da preparação da APIN – entidade gestora de águas e saneamento – para eventuais cenários de cheia do Rio Mondego, designadamente no que respeita à capacidade de resposta e à existência de planos de contingência para situações que possam implicar a suspensão da exploração de infraestruturas, caso sejam atingidos determinados níveis críticos. Por fim, foi reiterado um voto de reconhecimento a todas e a todos os que estiveram envolvidos na resposta à situação vivida, manifestando-se a expectativa de que as condições meteorológicas não se agravem na semana em curso, permitindo a continuação do trabalho de recuperação em segurança. -----

A Sr.ª Vice-Presidente apresentou uma reflexão sobre o impacto crescente das alterações climáticas, destacando que estas deixaram de ser uma previsão distante para se tornarem uma realidade quotidiana nas comunidades. Sublinhou que fenómenos meteorológicos extremos, têm ocorrido com maior frequência e intensidade, colocando em risco pessoas, infraestruturas e património, apesar do esforço contínuo dos serviços envolvidos. Referiu que o contexto climático evolui mais rapidamente do que a capacidade de adaptação e resposta existente, o que faz

com que muitos planos, quando implementados, já não correspondam às necessidades reais impostas pela natureza. Esta situação conduz a uma atuação frequentemente reativa, sem meios suficientes para garantir uma prevenção eficaz. Salientou que esta realidade é sustentada por dados objetivos, nomeadamente o facto de 2023 ter sido o ano mais quente desde que há registos, acompanhado por um aumento significativo de fenómenos meteorológicos extremos. Referiu ainda o crescimento da atividade elétrica atmosférica, com aumento da intensidade e frequência da queda de raios, existindo já concelhos integrados no top 10 nacional de maior atividade de tempestades. Reconheceu, contudo, a resiliência, o espírito de missão e a entrega de todos os intervenientes, incluindo autoridades, serviços operacionais e voluntários, reforçando que esta é uma luta coletiva e não apenas individual ou local. Deu nota de que foram efetuados contactos com diversas localidades e aldeias, verificando-se que em alguns casos o acesso era difícil ou inexistente, o que atrasou a deslocação aos locais afetados. Confirmou-se a existência de prejuízos significativos, especialmente em zonas rurais, onde a situação foi particularmente difícil. Por fim, referiu que se encontram, neste momento, animais acolhidos nas instalações da GNR, oriundos do Canil de Coimbra, estando a ser assegurados os cuidados necessários, -----

O Sr. Presidente da Câmara em relação à questão da Estrada Nacional 236, referiu que a sua análise deverá ser efetuada em conjunto com a Estrada 342, uma vez que, embora em contexto distinto, esta última também apresenta diversas debilidades estruturais. Foi salientado que, não sendo estas vias da competência direta da entidade, importa ainda assim sinalizar as áreas críticas existentes, nomeadamente zonas com passagens obstruídas. Deu conhecimento da reunião com o ministro Castro Almeida e vários secretários de Estado, onde foi abordado o tema PRR, ainda anterior à atual crise, tendo sido concedida uma primeira prorrogação de prazos. Contudo, sublinhou que existem evidências claras de que a situação de depressão meteorológica teve um impacto significativo no cumprimento dos prazos PRR estabelecidos, contudo, reafirmou o compromisso de continuar a diligenciar todos os esforços necessários para o cumprimento do novo prazo estabelecido, fixado em 15 de agosto. Manifestou ainda a expectativa de que a Comissão Europeia possa analisar esta situação com a devida atenção, permitindo alguma flexibilidade face ao

contexto excecional vivido. Referiu que o Senhor Primeiro-Ministro afirmou recentemente que nenhuma obra PRR em curso será interrompida, o que transmite maior confiança. Ainda assim, foi reforçado que tal não implica abrandar esforços, mantendo-se o compromisso de concluir as obras com a maior brevidade possível, de forma a servir adequadamente as populações. Por fim, reiterou que os trabalhos continuam no terreno, estando a ser envidados todos os esforços para a rápida conclusão da obra, até porque se prevê o reinício de outras intervenções. -----

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

3.1. Aprovação das atas das reuniões da câmara municipal de 02/12/2025 e 19/12/2025 -----

Colocadas à votação, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º do Regime Jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou aprovar as atas das reuniões de Câmara realizadas a 2 e a 19 de dezembro de 2025. -----

3.2. Administração e Finanças -----

3.2.1. Proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 27.01.2026 relacionado com a aprovação das peças do procedimento da Hasta Pública nº1/2026 – Venda de Quota (participação local) da Emequatro – Educação e Serviços, Lda; -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 27.01.2026 relacionado com a aprovação das peças do procedimento da Hasta Pública nº1/2026 – Venda de Quota (participação local) da Emequatro – Educação e Serviços, Lda; -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 27.01.2026 relacionado com a aprovação das peças do procedimento da Hasta Pública nº1/2026 – Venda de Quota (participação local) da Emequatro – Educação e Serviços, Lda. (Doc. 5 (cinco)) -----

3.2.2. Proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 27.01.2025 relacionado com a cessão de posição contratual do procedimento de contratação pública de Consulta prévia nº98/25 – Aquisição de bombas doseadoras de cloro e respetivo equipamento com instalação; -----

sup
X

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 27.01.2025 relacionado com a cessão de posição contratual do procedimento de contratação pública de Consulta prévia nº98/25 – Aquisição de bombas doseadoras de cloro e respetivo equipamento com instalação, -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 27.01.2025 relacionado com a cessão de posição contratual do procedimento de contratação pública de Consulta prévia nº98/25 – Aquisição de bombas doseadoras de cloro e respetivo equipamento com instalação. (Doc. 6 (seis)) -----

3.2.3. Proposta de pagamento de indemnização à empresa O Burgo da Lousã Restauração, Lda. decorrente da impossibilidade de funcionamento do restaurante "O Burgo" por interdição de trânsito associada à execução da empreitada "Estabilização da EM 580 – Lousã-Castelo-Sr.^a da Piedade" de 22.09.2025 a 27.11.2025, -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a proposta de pagamento de indemnização à empresa O Burgo da Lousã Restauração, Lda. decorrente da impossibilidade de funcionamento do restaurante "O Burgo" por interdição de trânsito associada à execução da empreitada "Estabilização da EM 580 – Lousã-Castelo-Sr.^a da Piedade" de 22.09.2025 a 27.11.2025. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta de pagamento de indemnização à empresa O Burgo da Lousã Restauração, Lda. decorrente da impossibilidade de funcionamento do restaurante "O Burgo" por interdição de trânsito associada à execução da empreitada "Estabilização da EM 580 – Lousã-Castelo-Sr.^a da Piedade" de 22.09.2025 a 27.11.2025. (Doc. 7 (sete)) ---

3.2.4. Proposta de abertura de procedimento concursal para recrutamento de trabalhador (área de Enfermagem Veterinária) -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação proposta de abertura de procedimento concursal para recrutamento de trabalhador (área de Enfermagem Veterinária) -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta de abertura de procedimento concursal para recrutamento de trabalhador (área de Enfermagem Veterinária) (Doc. 8 (oito)) -----

3.2.5. Ratificação da decisão do Presidente da Câmara Municipal de 19.01.2026 de celebração do Protocolo de Venda de Títulos de Transporte com o Metro Mondego, SA. -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a ratificação da decisão do Presidente da Câmara Municipal de 19.01.2026 de celebração do Protocolo de Venda de Títulos de Transporte com o Metro Mondego, SA. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar ratificação da decisão do Presidente da Câmara Municipal de 19.01.2026 de celebração do Protocolo de Venda de Títulos de Transporte com o Metro Mondego, SA. (Doc. 9 (nove)) -----

3.3 Educação, Intervenção Social, Saúde, Cultura, Turismo, Desporto e Juventude

3.3.1. Proposta de aplicação da tarifa social aos clientes finais dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos no ano de 2026; -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a proposta de aplicação da tarifa social aos clientes finais dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos no ano de 2026; -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta de aplicação da tarifa social aos clientes finais dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos no ano de 2026 (Doc. 10 (dez)) -----

3.3.2. Voto de Reconhecimento ao atleta Diogo Cancela -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação o voto de Reconhecimento ao atleta Diogo Cancela, pela distinção com a Comenda da Ordem de Mérito, atribuída por Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar o voto de Reconhecimento ao atleta Diogo Cancela, pela distinção com a Comenda da Ordem de Mérito, atribuída por Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (Doc. 11 (onze)) -----

sup X

3.4. PLANEAMENTO, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO -----

3.4.1. Contrato nº 22/2024 - Empreitada de Estabilização da EM 580 Lousã-Castelo-Sra. da Piedade - proposta de ratificação de ajustamento da adenda ao contrato e revogação da deliberação da Câmara Municipal de 04.08.2025 e 6 de outubro de 2025; -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a proposta de ratificação de ajustamento da adenda ao contrato e revogação da deliberação da Câmara Municipal de 04.08.2025 e 6 de outubro de 2025 referente ao Contrato nº 22/2024 - Empreitada de Estabilização da EM 580 Lousã-Castelo-Sra. da Piedade. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta de ratificação de ajustamento da adenda ao contrato e revogação da deliberação da Câmara Municipal de 04.08.2025 e 6 de outubro de 2025 referente ao Contrato nº 22/2024 - Empreitada de Estabilização da EM 580 Lousã-Castelo-Sra. da Piedade (Doc. 12 (doze)) -----

3.4.2. Contrato n.º 71/2024 - Empreitada da Requalificação da Escola Secundária da Lousã - Proposta de aprovação de revisão de preços_ 1; -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a proposta de aprovação de revisão de preços_ 1, referente ao Contrato n.º 71/2024 - Empreitada da Requalificação da Escola Secundária da Lousã. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta de aprovação de revisão de preços_ 1, referente ao Contrato n.º 71/2024 - Empreitada da Requalificação da Escola Secundária da Lousã (Doc. 13 (treze)) ---

3.4.3. Contrato n.º 71/2024 - Empreitada da Requalificação da Escola Secundária da Lousã - Proposta de aprovação de revisão de preços_2 -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a proposta de aprovação de revisão de preços_ 2, referente ao Contrato n.º 71/2024 - Empreitada da Requalificação da Escola Secundária da Lousã. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta de aprovação de revisão de preços_ 2, referente ao Contrato n.º 71/2024 - Empreitada da Requalificação da Escola Secundária da Lousã (Doc. 14 (quatorze)) -

3.4.4. Concurso Público 24/2025 Criação do Lousã Green Cowork - Revogação da decisão de contratar; -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a revogação da decisão de contratar, referente ao Concurso Público 24/2025 Criação do Lousã Green Cowork. A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a revogação da decisão de contratar, referente ao Concurso Público 24/2025 Criação do Lousã Green Cowork (Doc. 15 (quinze)) -----

3.4.5. Contrato nº50/2025 – Empreitada de Reabilitação e Alteração de Edifício Multifamiliar – Rua Dr. Pedro Lemos – Proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de aprovação de trabalhos a menos -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de aprovação de trabalhos a menos, referente ao Contrato nº50/2025 – Empreitada de Reabilitação e Alteração de Edifício Multifamiliar – Rua Dr. Pedro Lemos; -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de aprovação de trabalhos a menos, referente ao Contrato nº50/2025 – Empreitada de Reabilitação e Alteração de Edifício Multifamiliar – Rua Dr. Pedro Lemos (Doc. 16(dezasseis)) -----

3.4.6. Contrato nº50/2025 – Empreitada de Reabilitação e Alteração de Edifício Multifamiliar – Rua Dr. Pedro Lemos – Proposta de aprovação de trabalhos complementares. -----

O Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a proposta de aprovação de trabalhos complementares, referente ao Contrato nº50/2025 – Empreitada de Reabilitação e Alteração de Edifício Multifamiliar – Rua Dr. Pedro Lemos; -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar proposta de trabalhos complementares, referente ao Contrato nº50/2025 – Empreitada de Reabilitação e Alteração de Edifício Multifamiliar – Rua Dr. Pedro Lemos (Doc. 17 (dezassete)) -----

4. Aprovação em minuta -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta o texto das deliberações tomadas. -----

Nada mais havendo a tratar, pelas 11 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por si e por Dina Campos, na qualidade de Secretária. -----

O Presidente da Câmara Municipal,



A Secretária,

